



Medicamentos em Portugal: Garantir Melhor Acesso e Informação Independente

Informação Independente sobre Medicamentos – Importância e Acesso
16 de Outubro 2009 Programa do Workshop

Tarde Teresa Alves, Coordenadora da HAI Europe
“A importância de ter acesso a informação independente”

14.00 – 14:10 Boas-vindas e vídeo de introdução

14.10 – 14:35 Boas práticas europeias em informação sobre medicamentos

14:35 – 15:45 Algumas soluções para Portugal (exercícios de grupo e discussão plenária)

15.45 – 16:00 Pausa para café

16:00 – 16:25 Dr. Juan Erviti, Sociedade Internacional de Boletins sobre Medicamentos:

“Como criar um boletim independente sobre medicamentos”

16.25 – 17:45 Avaliação crítica de informação promocional (exercícios de grupo e discussão plenária)

17:45 – 18.00 Sessão de encerramento e cocktail



Workshop – Descrição

Lisboa, Portugal

A informação é uma parte fundamental e necessária do sistema de saúde. No entanto, o crescimento da publicidade directa aos consumidores, das campanhas de promoção de doenças, dos “programas de adesão à terapêutica”, e do apoio directo e indirecto da indústria farmacêutica a organizações de doentes, esbateram as fronteiras entre promoção farmacêutica e informação sobre saúde. Para que os doentes e consumidores possam fazer escolhas informadas, é preciso que haja uma distinção clara entre informação e publicidade disfarçada de “informação”.

Informação relevante sobre saúde deve ser:

- *fiável*: comprovada (citando as fontes), imparcial e actualizada, com transparência total quanto à autoria e financiamento (permitindo a rejeição de informação influenciada por conflitos de interesse);
- *comparativa*: apresentando os benefícios e os malefícios das várias opções de tratamento disponíveis (incluindo, caso se aplique, a opção de não tratamento), juntamente com uma explicação da história natural da doença ou condição; e
- *adequada aos utilizadores*: compreensível, acessível e culturalmente sensível.

Actualmente, existem muitas fontes de informação relevante tanto na Europa como internacionalmente. Este workshop vai focar-se num exemplo de um boletim sobre medicamentos independente e de âmbito nacional. Vários instrumentos específicos foram desenvolvidos para avaliar e classificar a qualidade da informação. Estes instrumentos servem para ajudar tanto divulgadores como utilizadores a assegurar-se da veracidade, qualidade e relevância da informação quando fazem escolhas de saúde.

Neste workshop vamos olhar para vários exemplos de instrumentos de avaliação de qualidade e também de fontes de informação divulgadas pelas autoridades na área da saúde, por autoridades reguladoras do medicamento, agências de avaliação do medicamento, prestadores de cuidados de saúde, profissionais da saúde, associações de consumidores e associações independentes de doentes.



Workshop - Orientadores

Lisboa, Portugal

Teresa Leonardo Alves

Teresa Alves ainda estava a tirar a licenciatura na Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto quando se envolveu na associação estudantil tanto a nível local como nacional e até internacional. A sua experiência profissional após os estudos esteve sempre ligada a questões de saúde pública e farmácia, e conseqüentemente, interessou-se particularmente por temas relacionados com políticas da saúde e o uso racional de medicamentos. Em 2006, Teresa Alves completou o mestrado em Saúde Pública no Instituto Holandês de Ciências da Saúde, em Roterdão, com um projecto de investigação sobre a extensão e variabilidade da polifarmácia na Europa. Ainda em 2006, Teresa Alves começou a trabalhar na Health Action International (HAI), primeiro como responsável pelas campanhas europeias. Mais tarde, assumiu a posição de Coordenadora para a Europa. Actualmente, está a doutorar-se em Informação sobre Medicamentos a Doentes e Consumidores, na Faculdade de Ciências da Escola de Farmácia da Universidade de Utrecht, na Holanda.

Organização: Health Action International – Europe, Amesterdão, Holanda

Contacto: Teresa@haiweb.org

Dr. Juan Erviti

Juan Erviti é farmacêutico hospitalar. Doutorou-se na Universidade de Navarra, em Espanha. Em 1992, trabalhou como Professor Assistente de Farmacologia na Universidade Pública de Navarra e, de 1994 a 2003, trabalhou no serviço nacional de saúde prestando aconselhamento a médicos. Em 2003, foi nomeado director da Unidade de Informação sobre Medicamentos do Serviço Regional de Saúde de Navarra. É o coordenador do Boletim de Medicamentos e Terapêuticas de Navarra, e também o vice-presidente do Comité de Ensaio Clínicos de Navarra. Actualmente, é ainda membro da Sociedade Internacional de Boletins sobre Medicamentos. Juan Erviti tem mais de vinte artigos sobre farmacoterapia publicados e colaborou em diferentes projectos de investigação em farmacoepidemiologia.

Organização: Sociedade Internacional de Boletins sobre Medicamentos, Espanha

Contacto: Juan.erviti.lopez@cfnavarra.es



Workshop – Avaliação

Informação Independente sobre Medicamentos – Importância e Acesso Lisboa, Portugal

Conteúdo

i. O workshop deu-me informação nova e importante:

Discordo totalmente	Discordo	Não tem opinião / Não se aplica	Concordo	Concordo totalmente
---------------------	----------	---------------------------------	----------	---------------------

Se discorda, com que informações já estava familiarizado?

ii. O workshop deu-me informação relevante:

Discordo totalmente	Discordo	Não tem opinião / Não se aplica	Concordo	Concordo totalmente
---------------------	----------	---------------------------------	----------	---------------------

Se discorda, diga quais as informações que achou irrelevantes/sem aplicação, e porquê:

Orientadores e Conferencistas

i. Tinham conhecimento sobre os tópicos:

Discordo totalmente	Discordo	Não tem opinião / Não se aplica	Concordo	Concordo totalmente
---------------------	----------	---------------------------------	----------	---------------------

ii. Foram bons comunicadores:

Discordo totalmente	Discordo	Não tem opinião / Não se aplica	Concordo	Concordo totalmente
---------------------	----------	---------------------------------	----------	---------------------

iii. Encorajaram perguntas e participação de grupo:

Discordo totalmente	Discordo	Não tem opinião / Não se aplica	Concordo	Concordo totalmente
---------------------	----------	---------------------------------	----------	---------------------

iv. Como é que os orientadores podem melhorar os workshops no futuro?



Estrutura

- i. O tempo foi suficiente para abordar todos os temas relevantes:

Discordo totalmente Discordo Não tem opinião / Não se aplica Concordo Concordo totalmente

Se discorda, que temas importantes acha que não foram abordados suficientemente? O que sugere para melhorar este aspecto (por exemplo, passar menos tempo debruçado sobre outro tópico do workshop)?

- ii. O tempo foi suficiente para haver interacção e aprender com os pares:

Discordo totalmente Discordo Não tem opinião / Não se aplica Concordo Concordo totalmente

- iii. Os exercícios de grupo e as discussões contribuíram significativamente para o workshop:

Discordo totalmente Discordo Não tem opinião / Não se aplica Concordo Strongly Agree

No geral

- i. O workshop foi útil:

Discordo totalmente Discordo Não tem opinião / Não se aplica Concordo Concordo totalmente

Houve algum aspecto do workshop que lhe pareceu menos útil? Se sim, por favor diga-nos qual:

- ii. As minhas expectativas para este workshop foram (*por favor, seleccione uma opção*): Ultrapassadas
Correspondidas Não correspondidas

Se o workshop não correspondeu às suas expectativas, por favor diga-nos porquê:

- iii. Para nos ajudar a melhorar este workshop no futuro, por favor deixe-nos os seus comentários:
-